



11º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolgia
03 a 06 de junho de 2015
Natal/RN

Trabalhos Científicos

Título: Cisto De Rathke Em Crianças: Série De Casos E Revisão Da Literatura

Autores: SANTOS LS; LIMA RVBA; ALVES C

Resumo: Objetivo: Os cistos de Rathke (CR) são uma causa infrequente de cefaleia, distúrbios visuais, e disfunção pituitária em pacientes pediátricos. Esse trabalho tem por objetivo relatar uma série de casos dessa malformação, avaliando os achados clínicos, hormonais e radiológicos. Métodos: Descrição de uma série de pacientes com cisto de Rathke diagnosticados entre 2012 e 2015. Resultados: Dos 6 pacientes avaliados, 3 eram do sexo masculino, com idade variando de 5 anos e 6 meses – 15 anos e 8 meses. Os sinais e sintomas mais observados ao diagnóstico foram cefaleia, baixa estatura e desaceleração do crescimento. Dentre os 6 casos, 3 (50%) apresentaram desordens hormonais, sendo hiperprolactinemia (33%) e hipotireoidismo (16%) as mais frequentes. Discussão: Os CR resultam da persistência da bolsa de Rathke que falha em se obliterar na vida fetal. Os cistos sintomáticos são muito raros em pacientes pediátricos. Na maioria das vezes são descobertos de forma incidental, em razão de ser assintomático. Os sintomas típicos são cefaléia, distúrbios visuais e disfunção endócrinológica. Dentre os distúrbios endócrinos, a hiperprolactinemia é a manifestação mais comum, seguido de hipogonadismo, pan-hipopituitarismo, hipotireoidismo e hipocortisolismo. Assim como na literatura, na nossa série de caso, hiperprolactinemia foi o distúrbio endócrino mais comum, não havendo casos de hipocortisolismo, hipogonadismo, nem distúrbios visuais. O tratamento cirúrgico é recomendado quando existem sintomas, disfunção endócrina ou quando o cisto é maior que 10mm.